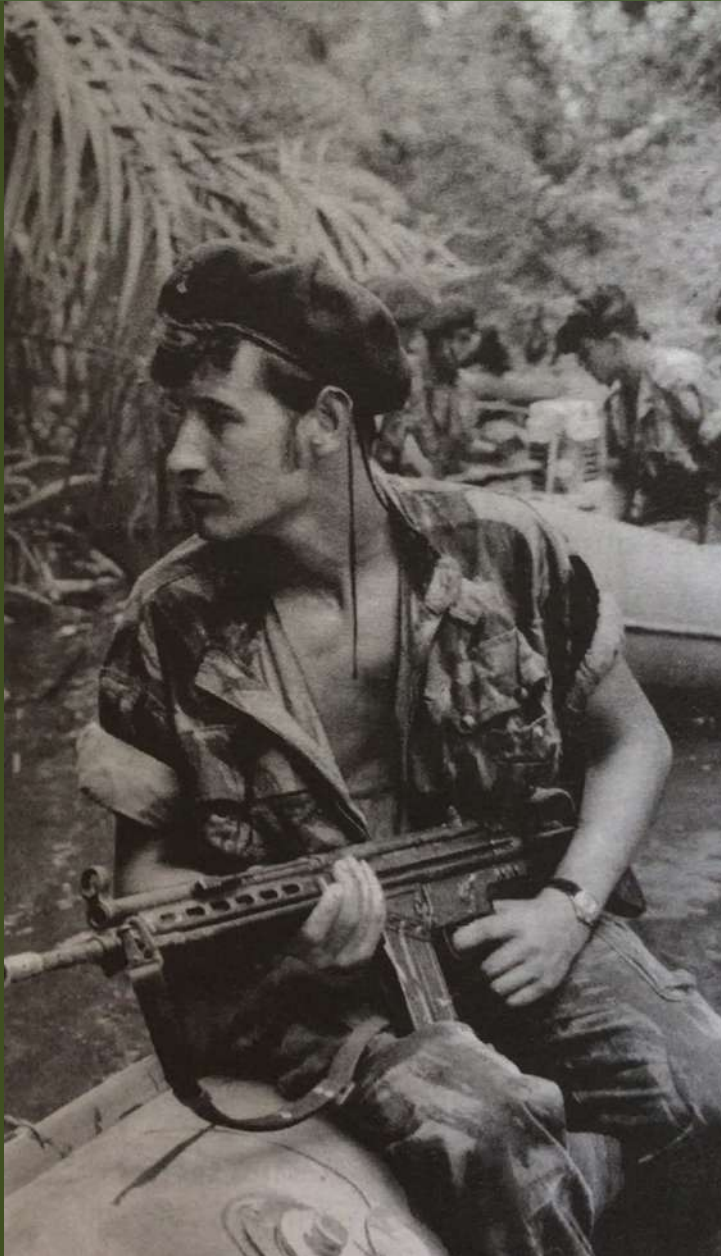


WARRIORS

ONLINE TACTICAL MAGAZINE 40



KALASHNIKOV AK47 VS HECKLER & KOCH G3

THE WAY OF THE WARRIORS N40

REVISTA ONLINE - FEVEREIRO DE 2025

PROPRIEDADE DA ACADO (3 TIRAGENS ANUAIS)

ASSOCIAÇÃO DE COLECIONADORES E ATIRADORES DO OESTE

1- COMANDO PORTUGUÊS TREINA PARA AS MAIS ADVERSAS SITUAÇÕES. NA SUA MÃO, A VENERÁVEL G3

INTRODUÇÃO HISTÓRICA

Embora a G3 seja amada por todos aqueles que combaterem nas ex-Províncias Ultramarinas Portuguesas, esta estava em clara desvantagem sobre a arma de preferência do inimigo, a AK 47, também conhecida apenas por Kalashnikov.

A G3 seguia os padrões NATO da altura, em que optaram por armas de calibre 7,62x51mm, com canos entre as 17,5" (polegadas) e as 22", capacidade de tiro semi-Automático ou automático e um carregador amovível de 20 munições. O que acontece é que estas armas embora tivessem um alcance excelente e o seu calibre fosse bastante devastador, essa capacidade não trazia qualquer vantagem às distâncias em que se davam, e continuam a dar, a maioria

dos combates. Aliás, isto é bem espelhado na designação que a arma levou de Espingarda Automática, bem diferente da designação de Espingarda de Assalto que é dada à Kalashnikov.



2- COMANDANTE DANIEL ROXO EQUIPADO COM AK47



EOTECH®

== AWARDED ==

USSOCOM

CLOSE-QUARTERS
BATTLE SIGHT



HWS®

HOLOGRAPHIC WEAPON
SIGHTS

THE FUTURE OF OPTICS

EOTECH is a leader in imaging innovation. With a full portfolio of products, including holographic weapon sights, precision rifle scopes, thermal and night vision systems, and laser aiming solutions, EOTECH is a complete system supplier. EOTECH is dedicated to providing rugged, reliable and innovative products that offer a true advantage to all who use them.



SODARCA
DEFENSE

www.sodarcadefense.com

+351 219 385 928 | +351 913 501 856

defense@sodarca.pt | procurement@sodarca.pt



3- MILITARES RUSSOS EQUIPADOS COM ESPINGARDAS DE ASSALTO KALASHNIKOV

Os Russos, após a segunda guerra mundial, foram bastante inteligentes e aplicaram as lições aprendidas no desenho daquela que seria a mais icónica espingarda de assalto até ao momento. A Kalashnikov é uma obra-prima da indústria militar e o seu maior defeito é mesmo ter sido produzida por um regime comunista que em muito prejudicou a Paz Mundial. A AK-47 foi desenhada para usar um novo calibre intermédio (7,62x39mm) que seria muito fácil de disparar que os calibres da época, mantendo uma alta letalidade nas distâncias “reais” de combate. A arma é muito mais compacta, leve e controlável do que as armas NATO da altura, e usava um carregador de 30 munições que podia ser disparado, com facilidade, por militares de qualquer estatura, em semi-Automático ou Automático, inclusive por mulheres e adolescentes. Mais tarde foram também introduzidos carregadores de 40 e tambores de 75 munições.

Os carregadores da G3 além de só levarem 20 munições ainda tinham o constrangimento de quando estavam cheios não poderem ser introduzidos com a culatra fechada fazendo com que muitos militares só os carregassem com 18 ou 19 munições para serem mais fiáveis. Eram também bastante sensíveis à areia, e pior ainda, tinham pouca resistência, o que fazia com que qualquer amolgadela os impedisse de trabalhar convenientemente. Na Kalashnikov tal não acontece, sendo resistentes e fiáveis em qualquer situação.



4



JLTV - A2

NEXT GENERATION

JOINT LIGHT TACTICAL VEHICLE

LIGHT ENOUGH TO GET THERE.
HEAVY ENOUGH TO CARRY PROTECTION & PAYLOAD.



GENERAL PURPOSE (GP)
4-crew base vehicle



UTILITY
2-crew cargo delivery or shelter carrier



HEAVY GUNS CARRIER (HGC)
4 crew +Gunner in Turret
Supports standard crew served weapons with Gunner's Protection Kit



TRAILER (JLTV-T)
Up to 5,100 lb. payload
Steel deck with removable aluminum sidewalls and tailgate



TOW (CLOSE COMBAT WEAPONS CARRIER/CCWC)
4 crew +Gunner in Turret
Supports anti-tanks / anti-armor heavy weapons with Gunner's Protection Kit



MODULAR BASE INTEGRATION KIT
Optimizes the kit packaging space, providing greater cargo storage space for essential mission equipment



MY 2024 L5P DURAMAX ENGINE
Provides fuel efficiency technology enhancements that substantially reduce fleet operational costs without compromising performance



24 VOLT LITHIUM ION BATTERY
Simplified electrical architecture allows for future growth and hybridization



NOISE REDUCTION SOLUTIONS
Improvements designed to reduce vehicle operational noise inside and outside the vehicle



AM GENERAL
MISSION READY ★ FUTURE DRIVEN



5- MILITARES TIMORENSE EQUIPAM COM UM MISTO DE KALASHNIKOV, G3 E M16

A AK47 é também extremamente fácil de utilizar, com trocas de carregador muito rápidas e o manobrador da culatra colocado num sítio que, não só é de fácil acesso para resolver interrupções de tiro, como, quando mexe, elimina muita da sujidade da arma.

No que concerne à manutenção, a AK também está em clara vantagem uma vez que apenas precisa desmontar 4 peças para ser limpa, e estas peças são extremamente simples, ao contrário da G3 que tem algum grau de complexidade, especialmente no que toca aos roletes de travamento da cabeça da culatra.

A Kalashnikov é muitas vezes referida como uma arma pouco precisa, mas isso não podia estar mais longe da verdade. A arma

atinge alvos a 300m com bastante facilidade, o que na realidade é mais do que suficiente para a grande maioria dos confrontos armados. Na boa verdade, não vale de muito ter uma arma que atinja alvos com precisão a 500m ou mais, se com as meras miras mecânicas não conseguimos ver o alvo, nem fazer ajustes ao ponto de impacto.



6 - COMANDO PORTUGUÊS NA RCA, USA UMA MIRA LPVO DE 1-6X

**7 - PARAQUEDISTA PORTUGUÊS
EXECUTA UMA PATRULHA DE
COMBATE COM AK47.**

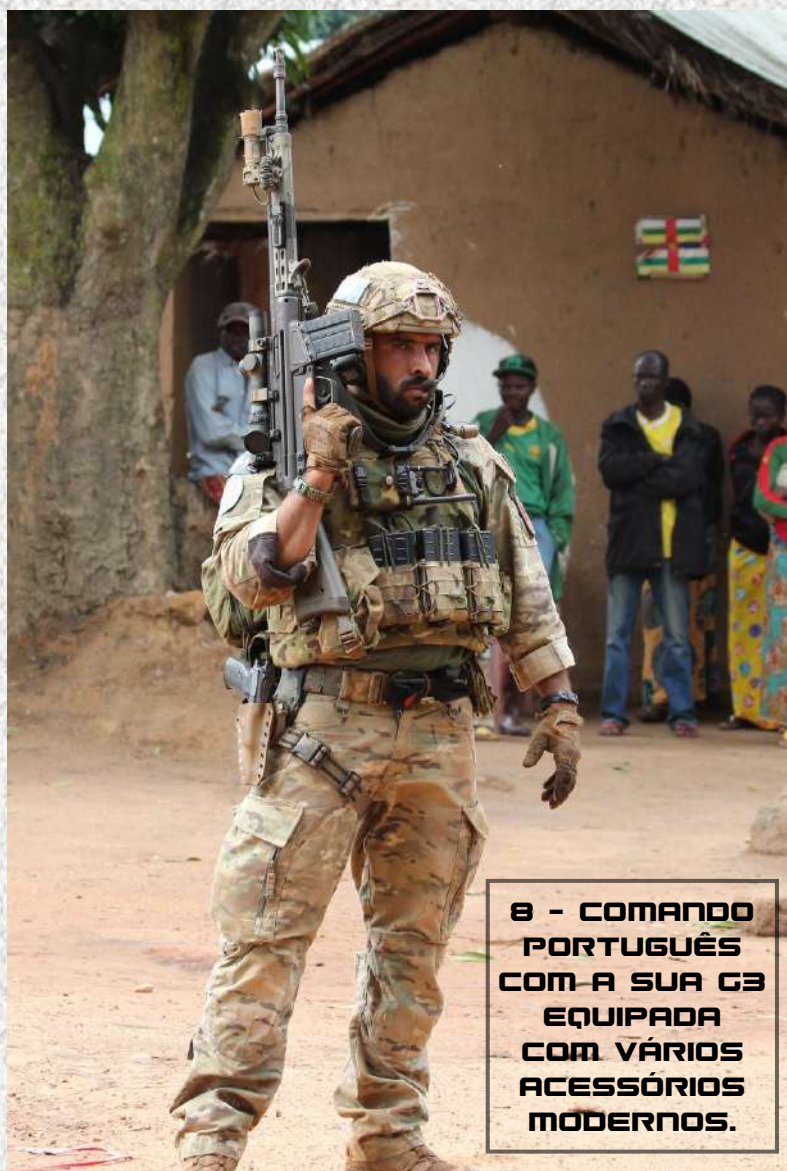


atingir um alvo. Ora, alguém que possua uma arma que dispare mais tiros e seja mais fácil de controlar vai ter muito mais probabilidade de atingir um alvo. E era isso que acontecia com a Kalashnikov contra os Portugueses no ultramar. Os insurgentes conseguiam disparar um carregador inteiro numa zona muito mais concentrada que os Portugueses e por conseguinte tinham mais probabilidade de atingir o seu inimigo. Juntando a isso que a arma era mais leve e mais compacta, e que conseguiam transportar muito mais munições por serem menos pesadas, tínhamos uma clara desvantagem, e daí alguns Portugueses optarem por usarem AK47 capturadas.

Também existe o mito de que o calibre usado pela G3, o 7,62x51mm, é um calibre que manda logo o inimigo atingido ao chão. Não passa de mito que não é verdade, uma vez que esta capacidade de deixar um inimigo inanimado tem muito a ver com o local onde este é atingido e a capacidade de provocar uma cavidade permanente e temporária que afete de tal maneira o sistema nervoso central que este deixe de funcionar e leve ao colapso do atingido.

O 7,62x51mm, também conhecido por .308Win. é um calibre nitidamente mais poderoso do que o 7,62x39mm usado pela AK-47, no entanto é necessário atingir o inimigo no local certo, e para isso é preciso conseguir usar a arma adequadamente e disparar um volume de fogo suficiente para ter a probabilidade de o atingir.

Hoje em dia sabemos que tem tudo a ver com *Hit Probability*, ou seja, probabilidade de



**8 - COMANDO
PORTUGUÊS
COM A SUA G3
EQUIPADA
COM VÁRIOS
ACESSÓRIOS
MODERNOS.**



SODARCA
DEFENSE

ELCAN®
Optical Technologies

Raytheon

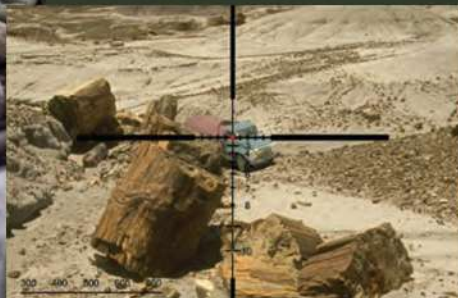
Specter DR 1.5X - 6X

- A SpecterDR 1.5-6x é a segunda evolução da família de "Dual Role Optical Sights" e foi projetada para suportar os rigorosos campos de batalha. Com base no design do SpecterDR, comprovado em batalha, o SpecterDR 1.5-6x oferece maior ampliação para permitir maior precisão e empenhamento a distâncias mais longas, ao mesmo tempo em que fornece um campo de visão excepcional no modo CQB 1.5x. O SpecterDR 1.5-6x possui a famosa visão cristalina da ELCAN, bem como um generoso alívio ocular, tornando-a o instrumento ideal para atiradores especiais e para metralhadoras médias.
- Como todas as miras SpecterDR, a ampliação e o campo de visão podem ser alterado instantaneamente com o pressionar de um botão. Dependendo da situação, o utilizador pode ajustar a mira para iluminar o retículo com compensador da queda do projectil (BDC) ou apenas um ponto vermelho brilhante no centro. Como o retículo está gravado no vidro, é perfeitamente visível, mesmo em caso de perda de energia elétrica e falha da bateria ou EMP.



1.5x com "Red Dot"

6x



www.sodarcadefense.com • defense@sodarca.pt • (+351) 913 501 856



SodarcaDefense



#sodarcadefense

oferecer um espingarda robusta para uma munição de alta potência.

Calibre e Munição

Kalashnikov: Calibre intermedio, 7,62×39mm (menor recuo, eficaz para combates a curtas e médias distâncias).

G3: Calibre de alta potência, 7,62×51mm (maior alcance, penetração, mas com recuo mais intenso, e desaconselhado para uso em fogo automático).

Peso e Tamanho

Kalashnikov:

Mais leve (aproximadamente 3,5-

4,3 kg, dependendo do modelo). Mais compacta e manobrável, especialmente nas versões com coronha rebatível, ideal para zonas urbanas e assaltos de infantaria.

G3:

Mais pesada (aproximadamente 4,4-5,4 kg, dependendo da configuração).

Mais longa e volumosa, ideal para terrenos abertos em vez de combates a curta distância.

Precisão

Kalashnikov:

Alcance efetivo: 300-350 metros.

Projetada para ter fiabilidade em combate intenso em vez de precisão milimétrica, ideal para combates em curtas e médias distâncias.

G3:

Alcance efetivo: 500-800 metros.

Precisão superior, especialmente a maiores distâncias graças ao calibre de alta potência e ao design mais focado na precisão.

COMPARAÇÃO TÉCNICA

A AK-47e a G3 são duas das armas mais icônicas do século 20. Desenhadas e projetadas para uso militar, mas com filosofias e características diferentes. Fazemos aqui uma pequena comparação entre as duas.

Origem e Filosofia de Projeto

Kalashnikov (AK-47/AKM):

Origem: União Soviética, projetado por Mikhail Kalashnikov em 1947.

Filosofia: Compacta, resistente, simples e confiável em condições adversas. Priorizava poder de fogo, facilidade de fabricação e manutenção para uso em larga escala.

G3:

Origem: desenvolvido em Espanha pela CETME e melhorada na Alemanha pela Heckler & Koch no final da década de 1950.

Filosofia: Precisão e durabilidade. Focado em



Armaria Camuflado

(+351) 228 32 32 99 | info@camuflado.com

Rua Faria Guimarães, nº721, 4200-291 Porto

Quarta a Sexta-feira -14:30 às 19:00 | Sábado das 10:30 às 13:00



Bryan Ferreira
www.warriors.pt

10 - FUZILEIRO PORTUGUÊS

Fiabilidade

Kalashnikov:
Famosa pela sua fiabilidade incomparável em condições extremas (lama, areia, água, etc.). Folgas amplas nos mecanismos reduzem o risco de interrupções de tiro e avarias.

G3:
Confiável, mas exige mais manutenção. O sistema de roletes é robusto, mas mais sensível à sujidade. Carregadores frágeis.

Custo e Produção

Kalashnikov:
Barata e fácil de produzir em massa. Amplamente licenciada e copiada, tornando-se uma das mais usadas no mundo.

G3:
Mais cara devido à precisão de fabricação. Produzido sob licença em vários países, inclusive Portugal, e alguns Países do Médio Oriente como a Turquia e Paquistão.

Uso

Kalashnikov:
Armamento padrão das forças soviéticas e de muitos países seus aliados. Popular entre insurgentes e paramilitares devido à disponibilidade e simplicidade de operação.

G3:
Adotado por alguns Países da NATO e países seus aliados. Conhecida pelo uso em Africa em exércitos convencionais assim como forças irregulares.





12- ESPINGARDA AUTOMÁTICA G3



13- ESPINGARDA DE ASSALTO AK47

Especificações	G3	AK47
Calibre	7,62x51mm / .308Win.	7,62x39mm / 7,62R
Comprimento total	1024 mm	880mm
Comprimento cano	488 mm	417mm
Peso (sem munições)	4,58 kg	3,725Kg
Munições no carregador	20rds	30rds (existem versões de 40 e 75)
Peso das munições num carregador cheio	20x20g = 400g	30x10g = 300g
Peso do carregador	260g ou 140g (dependendo da versão)	430g ou 330g (dependendo da versão)
Peso (com carregador cheio)	5,24Kg	4,45Kg
Alcance prático (apenas com miras de ferro)	± 400m	± 300m
Cadência de tiro (automático)	550 a 600 rds/min	± 600 rds/min
Velocidade da munição à boca do cano	780 a 800 m/s	710 to 715 m/s

WBP

Wytwórnia Broni Popiński

Possua peças Históricas com as carabinas Jack e Mini Jack, da prestigiada marca Polaca WBP.




armaria
camuflado.com



Armaria Camuflado

www.camuflado.com | (+351) 228 32 32 99 | info@camuflado.com

Rua Faria Guimarães, nº721, 4200-291 Porto

Quarta a Sexta-feira -14:30 às 19:00 | Sábado das 10:30 às 13:00

Dados Práticos	G3	AK47
Fiabilidade da arma	moderada	elevada
Resistência da arma	elevada	elevada
Precisão	moderada	moderada
Facilidade de troca de carregador	moderada	simples
Fiabilidade do carregador	moderada	elevada
Facilidade de resolução de interrupções de tiro	reduzida	elevada
Recuo	elevado	ligeiro
Controlo arma em fogo automático	reduzido	moderado
Controlo arma em fogo semi-automático	moderado	elevado
Limpeza e manutenção	moderada	muito simples
Ergonomia	reduzida	moderada



16- ESPINGARDA AUTOMÁTICA G3 EQUIPADA COM BIPÉ ORIGINAL E MIRA TELESCÓPICA HENDSOLT ZF4-G3SM 4X24, QUE PERMITE AJUSTES ATÉ AOS 600M E, TAL COMO O NOME INDICA, TEM 4 AUMENTOS FIXOS.



CONCLUSÕES SOBRE A G3

A G3 é uma das armas mais emblemáticas do século XX. Baseada no projeto da CETME Modelo B Espanhola, que foi desenvolvido pelo engenheiro Ludwig Vorgrimler na década de 50, do século passado, esta arma foi melhorada pela Heckler and Koch (H&K) e introduzida pela Alemanha Ocidental como sua arma padrão em 1959.

O sistema de recuo retardado por roletes usado na G3 é um dos aspetos mais inovadores desta arma. Esse sistema combina robustez mecânica com fiabilidade, mas infelizmente não está isento de problemas. A G3 é sensível ao tipo de munição usada porque o seu mecanismo depende de uma pressão na câmara específica para funcionar corretamente. Também no que toca à manutenção e limpeza, o sistema de roletes da G3 é de

difícil reparação pela sua complexidade mecânica, e é também suscetível à acumulação de areias, pó e detritos, o que implica que a arma tem de ser mantida adequadamente. Por fim, para além da sua conhecida falta de um desenho ergonómico, a arma é também demonizada pelo elevado recuo. Este, apesar de ser chamado de “recuo retardado”, ainda transmite uma quantidade considerável de energia para o atirador, especialmente quando comparada à concorrência direta como a FN FAL ou AR10. O maior legado da G3 é sem dúvida a Pistola Metralhadora MP5, que aproveitou todos os benefícios do desenho da G3, e ao ser adaptada a calibres de pistola, se transforma na melhor pistola metralhadora do século passado, só sendo recentemente destituída pelas modernas versões de outras empresas como a CZ, B&T e FN Herstal.

CONCLUSÕES DA AK47

A AK-47 (Avtomát Kaláshnikova modelo 1947) é uma espingarda de assalto desenvolvida na União Soviética por Mikhail Kalashnikov. É provavelmente a arma de fogo mais icônica e amplamente reconhecidas do mundo, sendo famosa pela sua compacidade, simplicidade, fiabilidade e baixo custo de produção. Na altura, foi criada como resposta à necessidade de uma arma automática robusta para as forças armadas soviéticas e possui versões curtas e longas. A Kalash foi inspirada em armas como a M1 Garand Norte Americana e a StG 44 alemã entre outras tecnologias da época. É muito apreciada pelo seu design mecânico, mas especialmente por ser fácil de controlar e manusear, assim como de manter.

No entanto também tem desvantagens, nomeadamente na precisão a maior distância. É pesada, quando comparada às armas de assalto ocidentais, nomeadamente à sua arquirrival Colt M4. Também no que toca ao seu recuo, o calibre 7,62×39 mm gera

um recuo mais forte do que o calibre usado pela NATO, o 5,56x45mm, e daí os Russos terem desenvolvido e introduzido a uso versões mais modernas, como a AK-74, que usam o calibre 5,45x39mm. E também no que refere à ergonomia, deixa muito a desejar, no entanto isso não impediu mulheres e adolescentes de a usarem, com facilidade, em combates, por todo o mundo.

Foram produzidas mais de 100 milhões de unidades, tornando-se a espingarda de assalto mais produzido da história. E embora, na forma original de fábrica, sejam conhecidas pelo seu aspeto tosco e rude, as Kalash foram abençoadas pela ingenuidade ocidental que agarrou neste desenho e deixou um legado de armas de elevada qualidade que se basearam nelas, como as GALIL, SIG 550, VALMET, etc, assim como as novas versões da linha AK74, AK101, AK12 e AK200 que deram um novo toque a esta venerável arma. Conseguiu ainda inspirar armas como as espingardas de atirador especial SVD Dragunov e as metralhadoras RPD e a espetacular PKM.



CONCLUSÕES GERAIS

Ambas estas armas ainda se encontram em uso em diversas forças regulares, reservistas e em forças irregulares, se bem que a G3 viu o seu uso decrescer muito nos últimos anos, enquanto que a Kalashnikov ressurgiu com a guerra da Ucrânia.

A intenção deste artigo é maioritariamente fazer uma comparação entre estas duas armas que marcaram os combates entre as duas fações de Portugueses rivais, na guerra civil que Portugal sofreu nas suas antigas províncias ultramarinas em Africa, e que acabou por dar a independência a esses territórios, mas ao mesmo tempo quisemos fazer um comparação geral entre as duas até à era moderna.

No que se refere ao uso de armas ligeiras individuais, os militares Portugueses estiveram em clara desvantagem nos

combates que tiveram nas antigas Províncias ultramarinas Portuguesas. No entanto não foi isso que os impediu de cumprir a sua missão. Aliás, mesmo com essa desvantagem, a bravura, capacidade adaptativa e técnica dos militares Portugueses moldaram-se à arma que tinham e obtiveram vitórias em todas as frentes, apenas derrotados pela política. Tal como se costuma dizer, o militar combate com o que tem nas mãos, e a arma não passa de uma mera ferramenta para atingir um objetivo. Aos militares foi-lhe fornecida a G3 e foi com ela que levaram o combate até ao inimigo, que na altura tinha, logo por azar, o apoio dos maiores blocos Comunistas (Rússia e China) e a soberba AK47. Se os militares Portugueses podiam ter tido melhor equipamento, podiam, mas não foi isso que os impediu de combater pela Pátria e de defender Portugal...



Aviso Legal:

A Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste não poderá ser responsabilizada pelas opiniões expostas pelos seus redatores e colaboradores.

A reprodução total ou parcial desta revista está proibida por qualquer meio, incluindo formato informático, sem a autorização expressa da direção.

Autores:

- Bryan Ferreira

Colaboradores:

- Leonor Santos
- João Cortesão
- Rodrigo Lousada

Ficha Técnica:

The Way of the Warrior(s) N°40
Fevereiro de 2025

Propriedade de ACADO -
Associação de Colecionadores e
Atiradores do Oeste
NIPC - 509017240

Diretor: Bryan Henriques Ferreira
Diretora Adjunta: Leonor Santos

Editor: ACADO
Edição e Redação: Rua 16 de
Março, nº8. 2500-115 Caldas da
Rainha. Portugal

[Estatuto Editorial | The Way of the
Warrior\(s\) \(warriors.pt\)](#)

Registo ERC nº 126370



Fotos cedidas por: Bryan Ferreira, *The Way of the Warrior(s) Online Tactical Magazine*, *Forças Armadas Portuguesas*, fontes abertas desconhecidas da Internet.

Estatuto Editorial:

A revista *The Way of the Warrior(s)* é uma revista *online* publicada num *website* propriedade da ACADO-Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste.

A revista *The Way of the Warrior(s)* é um órgão Científico e de Informação de referência, que tem como objetivo fundamental assegurar a todos os leitores o direito à Informação mais recente e de qualidade sobre as temáticas relacionadas com as forças armadas e de segurança.

A revista *The Way of the Warrior(s)* procura disponibilizar a informação necessária para que os seus leitores se mantenham atualizados. Esta destina-se não só aos profissionais das Forças Armadas e Serviços de Segurança como a qualquer civil que procure informação objetiva sobre as temáticas abordadas.

A Revista *The Way of the Warrior(s)* respeita os direitos e deveres constitucionais da Liberdade de Expressão e de Informação.

A Revista *The Way of the Warrior(s)* rege-se por critérios científicos, jornalísticos, de rigor e isenção, respeitando todas as opiniões ou crenças. Tenta distinguir, criteriosamente, as reportagens de conteúdo opinativo, reservando-se no direito de ordenar, interpretar e relacionar os factos e acontecimentos.

A Revista *The Way of the Warrior(s)* acredita que ao disponibilizar neste suporte informação de qualidade está a contribuir para a melhor informação dos leitores e especialmente a contribuir para a formação dos Militares e Homens das Forças de Segurança Portuguesas .

A Revista *The Way of the Warrior(s)* compromete-se a respeitar o sigilo das suas fontes de informação, não admitindo, em nenhuma circunstância, a quebra desse princípio.

A Revista *The Way of the Warrior(s)* assume o direito de emitir opinião própria, sobre todas as reportagens, em editorial, sempre no respeito integral pela Lei em vigor.

A Revista *The Way of the Warrior(s)* cumpre a Lei de Imprensa e as orientações definidas neste Estatuto Editorial e pela sua Direcção.

